

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	8
DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	16
DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	17
Demonstração do Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	36
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	37
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	38
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	39
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	40

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

41

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	5.996.334
Preferenciais	0
Total	5.996.334
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	21/03/2013	Dividendo	12/04/2013	Ordinária		1,00000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	53.430	53.812
1.01	Ativo Circulante	6.344	6.644
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3	1
1.01.02	Aplicações Financeiras	4.850	5.015
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	4.850	5.015
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	4.850	5.015
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.491	1.628
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.491	1.628
1.02	Ativo Não Circulante	47.086	47.168
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	48	48
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	48	48
1.02.01.09.03	Depósito Judicial	48	48
1.02.02	Investimentos	47.016	47.098
1.02.02.01	Participações Societárias	47.016	47.098
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	42.881	42.963
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	4.135	4.135
1.02.03	Imobilizado	22	22
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	22	22

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	53.430	53.812
2.01	Passivo Circulante	6.270	417
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	0	2
2.01.01.01	Obrigações Sociais	0	2
2.01.02	Fornecedores	9	16
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	9	16
2.01.03	Obrigações Fiscais	94	228
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	94	228
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	120
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais	94	108
2.01.05	Outras Obrigações	6.167	171
2.01.05.02	Outros	6.167	171
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	6.154	158
2.01.05.02.04	Outras Obrigações a Pagar	13	13
2.02	Passivo Não Circulante	2.916	2.680
2.02.02	Outras Obrigações	2.455	2.163
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.108	808
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	1.108	808
2.02.02.02	Outros	1.347	1.355
2.02.02.02.03	Contribuição Social s/ o Lucro	608	608
2.02.02.02.04	Parcelamento Federal - REFIS (Lei 11.941/09)	739	747
2.02.03	Tributos Diferidos	461	517
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	461	517
2.03	Patrimônio Líquido	44.244	50.715
2.03.01	Capital Social Realizado	26.187	26.187
2.03.02	Reservas de Capital	33	33
2.03.02.07	Ágio na Emissões das Ações	0	33
2.03.04	Reservas de Lucros	11.866	19.910
2.03.04.01	Reserva Legal	3.085	3.085
2.03.04.02	Reserva Estatutária	8.781	16.825
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	3.173	-2.048
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.985	6.633
2.03.06.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	896	1.003
2.03.06.02	Ajustes de Avaliação Patrimonial em Coligadas	2.089	5.630

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	3.177	-439
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-282	-439
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-51	-144
3.04.02.02	Remuneração dos Administradores	-166	-88
3.04.02.03	Remuneração do Pessoal	0	-31
3.04.02.04	Benefícios do Pessoal	-1	0
3.04.02.05	INSS	-37	-39
3.04.02.06	FGTS	-7	-9
3.04.02.08	Impostos, Taxas e Contr. Federais	0	-50
3.04.02.12	Pensionista	-20	-78
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.459	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.177	-439
3.06	Resultado Financeiro	-4	-390
3.06.01	Receitas Financeiras	17	25
3.06.01.02	Outras Receitas Financeiras	17	25
3.06.02	Despesas Financeiras	-21	-415
3.06.02.01	Despesas Financeiras Gerais	-21	-415
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.173	-829
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.173	-829
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	3.173	-829
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,52916	-0,13820

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	3.173	-829
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-3.649	4.008
4.03	Resultado Abrangente do Período	-476	3.179

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.696	-783
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-286	-829
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	5.982	46
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-163	3.140
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.695	784
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-162	3.141
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.016	23.523
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.854	26.664

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	26.187	33	19.911	-2.048	6.632	50.715
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	26.187	33	19.911	-2.048	6.632	50.715
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-5.996	0	0	-5.996
5.04.06	Dividendos	0	0	-5.996	0	0	-5.996
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.173	-3.648	-475
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.173	0	3.173
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.648	-3.648
5.05.02.06	Equiv.Patrimonial s/ Resultado Abrangentes Coligadas	0	0	0	0	-3.541	-3.541
5.05.02.08	Ajustes de Avaliação Patrimonial de Títulos Valores Mobiliários	0	0	0	0	-163	-163
5.05.02.09	Impostos s/ Ajustes de Avaliação Patrimonial de Títulos Valores Mobiliários	0	0	0	0	56	56
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-2.048	2.048	0	0
5.06.04	Reservas Estatutárias p/ Investimento	0	0	-2.048	2.048	0	0
5.07	Saldos Finais	26.187	33	11.867	3.173	2.984	44.244

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	26.187	33	28.673	-2.767	4.476	56.602
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	26.187	33	28.673	-2.767	4.476	56.602
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-829	4.008	3.179
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-829	0	-829
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.008	4.008
5.05.02.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial de Coligadas	0	0	0	0	1.936	1.936
5.05.02.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial de Títulos Valores Mobiliários	0	0	0	0	3.140	3.140
5.05.02.08	Imposto s/ Ajustes de Avaliação Patrimonial de Títulos Valores Mobiliários	0	0	0	0	-1.068	-1.068
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-2.767	2.767	0	0
5.06.04	Reservas Estatutárias p/ Investimentos	0	0	-2.767	2.767	0	0
5.07	Saldos Finais	26.187	33	25.906	-829	8.484	59.781

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-56	-147
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-20	-77
7.02.04	Outros	-36	-70
7.03	Valor Adicionado Bruto	-56	-147
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-56	-147
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.476	25
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.459	0
7.06.02	Receitas Financeiras	17	25
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.420	-122
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.420	-122
7.08.01	Pessoal	226	242
7.08.01.01	Remuneração Direta	0	198
7.08.01.02	Benefícios	1	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	7	9
7.08.01.04	Outros	218	35
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	21	465
7.08.03.01	Juros	21	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.173	-829
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.173	-829

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	61.454	62.655
1.01	Ativo Circulante	56.244	57.452
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	34	6
1.01.02	Aplicações Financeiras	51.465	53.361
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	51.465	53.361
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras de Liquidez Imediatas	51.465	53.361
1.01.03	Contas a Receber	9	33
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	9	33
1.01.03.02.02	Outros Créditos	9	33
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.736	4.052
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.736	4.052
1.02	Ativo Não Circulante	5.210	5.203
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.008	997
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.008	997
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	1.008	997
1.02.02	Investimentos	4.138	4.138
1.02.02.01	Participações Societárias	4.138	4.138
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	4.138	4.138
1.02.03	Imobilizado	64	68
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	64	68

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	61.454	62.655
2.01	Passivo Circulante	8.770	1.424
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2	4
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2	4
2.01.02	Fornecedores	30	46
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	30	46
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.107	735
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.107	735
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.113	120
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais	994	615
2.01.05	Outras Obrigações	6.342	334
2.01.05.02	Outros	6.342	334
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	6.264	268
2.01.05.02.04	Outras Obrigações a Pagar	78	66
2.01.06	Provisões	289	305
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	289	305
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	289	305
2.02	Passivo Não Circulante	8.188	10.263
2.02.02	Outras Obrigações	6.769	6.829
2.02.02.02	Outros	6.769	6.829
2.02.02.02.03	Outras Obrigações	1.221	1.221
2.02.02.02.04	Parcelamento Federal - REFIS (lei 11.941/09)	5.548	5.608
2.02.03	Tributos Diferidos	1.419	3.434
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.419	3.434
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	44.496	50.968
2.03.01	Capital Social Realizado	26.187	26.187
2.03.02	Reservas de Capital	33	33
2.03.04	Reservas de Lucros	11.866	19.911
2.03.04.01	Reserva Legal	3.085	3.085
2.03.04.02	Reserva Estatutária	8.781	16.826
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	3.173	-2.048
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.985	6.632
2.03.06.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	896	1.002
2.03.06.02	Ajustes de Avaliação Patrimonial em Coligadas	2.089	5.630
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	252	253

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-756	-872
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-756	-903
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-190	-316
3.04.02.02	Remuneração dos Administradores	-222	-160
3.04.02.03	Remuneração do Pessoal	-168	-189
3.04.02.04	Benefícios do Pessoal	-32	-25
3.04.02.05	INSS	-94	-97
3.04.02.06	FGTS	-25	-27
3.04.02.07	Depreciação e Amortização	-4	-4
3.04.02.08	Impostos, Taxas e Contr. Federais	-1	0
3.04.02.11	Outras Despesas	0	-7
3.04.02.12	Pensionistas	-20	-78
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	329
3.04.04.02	Outras Receitas	0	329
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-298
3.04.05.01	Outras Despesas	0	-298
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-756	-872
3.06	Resultado Financeiro	5.701	44
3.06.01	Receitas Financeiras	4.778	559
3.06.01.01	Juros s/ Capital Proprio	0	3
3.06.01.02	Outras Receitas Financeiras	4.778	556
3.06.02	Despesas Financeiras	923	-515
3.06.02.01	Despesas Financeiras Gerais	923	-515
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.945	-828
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.511	-1
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.434	-829
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	3.434	-829
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	3.173	-829
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	261	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,52916	-0,13820

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	3.173	-829
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-3.649	4.008
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-476	3.179
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-3	1.936
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-473	1.243

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	10.052	-792
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.438	-829
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	6.614	37
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.925	3.140
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.995	784
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.868	3.132
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	53.367	23.523
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	51.499	26.655

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	26.187	33	19.911	-2.048	6.633	50.716	253	50.969
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	26.187	33	19.911	-2.048	6.633	50.716	253	50.969
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-5.996	0	0	-5.996	-1	-5.997
5.04.06	Dividendos	0	0	-5.996	0	0	-5.996	0	-5.996
5.04.08	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	0	0	0	0	0	-1	-1
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.173	-3.649	-476	0	-476
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.173	0	3.173	0	3.173
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.649	-3.649	0	-3.649
5.05.02.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial de Coligadas	0	0	0	0	-3.541	-3.541	0	-3.541
5.05.02.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial de Títulos Valores Mobiliários	0	0	0	0	-163	-163	0	-163
5.05.02.08	Impostos s/ Ajustes de Avaliação Patrimonial de Títulos Valores Mobiliários	0	0	0	0	55	55	0	55
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-2.048	2.048	0	0	0	0
5.06.04	Reservas Estatutárias p/ Investimentos	0	0	-2.048	2.048	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	26.187	33	11.867	3.173	2.984	44.244	252	44.496

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	14.187	33	0	40.673	12.116	67.009	260	67.269
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	14.187	33	0	40.673	12.116	67.009	260	67.269
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-3	-3
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	188	-1.192	-1.004	0	-1.004
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	188	0	188	0	188
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.192	-1.192	0	-1.192
5.05.02.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial de Coligadas	0	0	0	0	-370	-370	0	-370
5.05.02.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial de Títulos Valores Mobiliários	0	0	0	0	-1.244	-1.244	0	-1.244
5.05.02.08	Impostos s/ Ajustes de Avaliação Patrimonial de Títulos Valores Mobiliários	0	0	0	0	422	422	0	422
5.07	Saldos Finais	14.187	33	0	40.861	10.924	66.005	257	66.262

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	0	329
7.01.02	Outras Receitas	0	329
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-169	-260
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-45	-103
7.02.04	Outros	-124	-157
7.03	Valor Adicionado Bruto	-169	69
7.04	Retenções	-4	-4
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4	-4
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-173	65
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.790	559
7.06.03	Outros	5.790	559
7.06.03.01	Juros s/ Investimentos em Capital	0	3
7.06.03.03	Outras Receitas Financeiras	5.790	556
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.617	624
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.617	624
7.08.01	Pessoal	544	591
7.08.01.01	Remuneração Direta	112	342
7.08.01.02	Benefícios	32	25
7.08.01.03	F.G.T.S.	25	27
7.08.01.04	Outros	375	197
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.511	0
7.08.02.01	Federais	1.511	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	128	856
7.08.03.01	Juros	21	465
7.08.03.02	Aluguéis	39	32
7.08.03.03	Outras	68	359
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.434	-823
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.173	-829
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	261	6

Comentário do Desempenho

Senhores Acionistas,

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da Bahema S/A relativos ao primeiro trimestre de 2013, elaboradas em conformidade com a legislação societária, juntamente com o relatório de revisão especial de nossos auditores independentes.

Ambiente Econômico

O ano de 2013 iniciou em clima de otimismo, em razão do encaminhamento favorável, nos últimos dias de 2012, das questões do teto da dívida pública e dos cortes orçamentários nos Estados Unidos, que evitou o temido *Fiscal Cliff*, bem como em razão de indicadores consistentes de recuperação da economia daquele país. Apesar das crises política, na Itália, e financeira, no Chipre, que trouxeram alguma volatilidade aos mercados, a rápida superação das mesmas e o forte estímulo monetário à economia do Japão permitiram que o ambiente favorável ao risco se prolongasse por todo o trimestre.

No Brasil, apesar da benvinda aceleração no nível de atividade, assistimos a velhos problemas retornarem ao noticiário, como a alta da inflação, que em março superou o teto 6,5%aa da meta do BACEN e levou ao subsequente aumento da Selic; o déficit recorde na balança de pagamento, que alcançou US\$24,9Bi no trimestre; gargalos na infraestrutura, particularmente as filas para embarque nos portos, e o alto custo de energia, agravado pelos baixos níveis dos reservatórios de água e o uso das usinas termelétricas.

Assim, em razão dos fatores internos, observou-se no primeiro trimestre a piora no descolamento da bolsa brasileira frente às suas congêneres nas principais praças internacionais: enquanto o Ibovespa acumulou perda de 7,5% no 1T13, as bolsas dos países desenvolvidos subiram 7,1%, sendo que o S&P500 se valorizou 10,0% no mesmo período.

Desempenho da Bahema

A Bahema S/A apurou lucro de R\$3.173mil no 1T13, frente a um prejuízo de R\$829mil no mesmo período de 2012. O bom resultado desse ano foi decorrente das receitas financeiras registradas por sua controlada Bahema Participações S/A, que alcançou R\$5.790mil no período, resultante do resgate de aplicações em fundos de investimentos.

Dentre as despesas consolidadas, as Despesas Gerais e Administrativas registraram uma redução de 40% para R\$190mil, enquanto os gastos com pró-labore, folha de pessoal e de pensionistas diminuíram 3% para R\$561mil.

O valor de mercado consolidado da carteira de investimentos da Bahema alcançou R\$53,9M ao final do 1T13, redução de 2,7% no trimestre.

São Paulo, 14 de maio de 2013.

A Administração

Notas Explicativas



BAHEMA S/A

São Paulo - SP

***DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE
2013***



BAHEMA S/A

São Paulo – SP

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DE 31 DE MARÇO DE 2013**

(Valores Expressos em R\$ Mil)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A companhia é uma holding, de capital aberto e controle privado nacional, com sede em São Paulo, SP. Seu objetivo básico é o de participar de outras sociedades como acionista ou quotista.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

A autorização para a conclusão da preparação destas demonstrações contábeis ocorreu na reunião de diretoria realizada em 02 de Abril de 2013.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis consolidadas e individuais estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As políticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis consolidadas.

Os demonstrativos contábeis consolidados foram elaborados de acordo com as normas de consolidação da legislação societária e consoante aos procedimentos determinados pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários. Desta forma foram excluídas as participações de uma sociedade em outra; o saldo de quaisquer contas entre as sociedades; as parcelas do resultado do exercício, dos lucros ou prejuízos acumulados e do custo do ativo permanente que corresponderem a resultados, ainda não-realizados, de negócios entre as sociedades. Estas demonstrações abrangem a controladora e a controlada, a seguir indicada com o respectivo percentual de participação:

	DIRETA	INDIRETA
Bahema Participações S/A	99,41%	0,00%

Notas Explicativas

**BAHEMA**

NOTA 3. PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos contábeis adotados na elaboração das demonstrações contábeis, ressaltamos:

a) APURAÇÃO DO RESULTADO

Em conformidade com a Lei nº 11.638/07, buscamos elaborar os demonstrativos de acordo com as normas de consolidação da legislação societária e consoante aos procedimentos determinados pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários. No escopo dos trabalhos foram realizados ajustes de avaliação patrimonial ao seu valor justo, e levando em consideração o seu valor líquido de impostos a base de 34%. Foram realizados ainda ajustes a valor presente de investimentos e provisões para perdas por desvalorização.

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime contábil de competência dos exercícios. As receitas de vendas dos ativos são reconhecidas quando a Companhia não detém mais controle sobre os ativos vendidos ou qualquer outra responsabilidade relacionada à propriedade desta; os custos incorridos ou que serão incorridos em respeito à transação podem ser mensurados de maneira confiável; e é provável que os benefícios econômicos sejam recebidos pela Companhia.

b) ATIVO CIRCULANTE E NÃO-CIRCULANTE

As aplicações financeiras constituem-se principalmente de fundos de investimentos em ações, em moeda brasileira, com mercado de liquidez imediata, os quais incluem os rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. A provisão para perdas, quando aplicável, é constituída com base em análise individual dos títulos em montante considerado suficiente pela Administração para a cobertura de eventuais perdas na realização destes créditos.

- O investimento em controlada foi avaliado pelo método da equivalência patrimonial.
- Os imobilizados são avaliados ao custo de aquisição e/ou construção, registrados por um valor inferior àquele passível de recuperação por uso nas operações da Companhia, conforme Deliberação CVM nº 527 de 01 de novembro de 2007.
- A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear, levando em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme nota explicativa nº 8.

c) AVALIAÇÃO DO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Notas Explicativas



d) PASSIVO CIRCULANTE E NÃO-CIRCULANTE

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

e) TRANSAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA

São contabilizadas pela taxa de conversão do dia da transação. Ativos ou passivos denominados em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio nas datas de encerramento dos exercícios. As variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem.

f) FINANCIAMENTOS

A Companhia quitou todos os empréstimos para capital de giro existente.

g) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

São registrados com base no lucro tributável às alíquotas vigentes, sendo para o imposto de renda 15%, mais adicional de 10% aplicável sobre o lucro excedente ao limite estabelecido pela legislação e para a contribuição social 9%.

h) PROVISÃO PARA FÉRIAS E ENCARGOS (CONSOLIDADO)

Foi constituída para cobertura de obrigações relativas à 13º salário e férias vencidas e proporcionais, com os respectivos encargos sociais até a data do balanço.

i) OUTRAS PROVISÕES (CONSOLIDADO)

Foram constituídas provisões para contingências e perdas de investimentos. A provisão para perdas nos investimentos foi constituída com base em análise individual dos títulos em montante considerado suficiente pela Administração para a cobertura de eventuais perdas na realização destes investimentos.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Compreendem os saldos de caixa, moedas estrangeiras, depósitos bancários à vista e ativos financeiros disponíveis para venda. Essas aplicações financeiras possuem liquidez imediata e estão demonstradas ao valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, cujo cálculo é efetuado levando-se em consideração as cotações de mercado ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo até as datas de encerramento do exercício, cuja contra partida é conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial (nota 15). Os riscos de mercado envolvendo essas aplicações são insignificantes.

CONTROLADORA		(R\$ MIL)
DESCRIÇÃO	31/03/2013	2012

Notas Explicativas



Caixa	-	-
Depósitos Bancários á vista	3	2
Aplicações Financeiras	4.811	4.974
Moeda estrangeira	40	40
Caixa e equivalentes de caixa	4.854	5.016

CONTROLADA		(R\$ MIL)	
DESCRIÇÃO	31/03/2013	2012	
Caixa	1	1	
Depósitos Bancários á vista	29	4	
Aplicações Financeiras	46.602	48.332	
Moeda estrangeira	13	14	
Caixa e equivalentes de caixa	46.645	48.351	

NOTA 5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras constituem-se principalmente de fundos de investimentos em ações, em moeda brasileira, com mercado de liquidez imediata, os quais incluem os rendimentos auferidos e ajustes de avaliações patrimoniais até a data do balanço, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. No quadro abaixo, apresentamos as aplicações da controladora e sua controlada.

CONTROLADORA

(R\$ MIL)

Bahema S/A – Fundos de Investimentos Rendas Variáveis	Quantidades Cotas	Valores de Mercado	Valores de Custo	Ajustes Avaliações Patrimoniais
Teorema FIA	4.163.260	4.811	3.454	1.357
	SALDOS	4.811	3.454	1.357

CONTROLADA

(R\$ MIL)

Bahema Participações S/A – Fundos de Investimentos Rendas Variáveis	Quantidades Cotas	Valores de Mercado	Valores de Custo	Ajustes Avaliações Patrimoniais	Rendimentos Auferidos
Teorema FIA	16.148.600	21.750	19.918	1.832	-
Teorema Inv. Exterior FIA	1.883.689	16.373	15.900	473	-
Terra Boa FIM CP	1.167.154	2.687	2.174	513	41
Rio Bravo Fundamental FIA	222.861	-	-	-	957
Rio Bravo Fundamental Global FIA - Inv Exterior	170.382	-	-	-	4.610

Notas Explicativas



Rio Bravo Fundamental Institucional FIA	12.768	-	-	-	124
Fundo Itaú Empresa DI VIP FICFI	-	285	-	-	1
Fundo Caixa FI Mega Referenciado DI	-	-	-	-	3
Fundo Itaú Empresa DI Compromissada	-	5.507	-	-	7
SALDOS		46.602	37.991	2.818	5.743

NOTA 6. INVESTIMENTOS

No quadro a seguir, apresentamos os investimentos relevantes avaliados pelo método de equivalência patrimonial:

(R\$ MIL)

BAHEMA PARTICIPAÇÕES S/A	Posição em 31/03/2013	Posição em 2012
Composição Capital em ações:		
- Ordinárias	1.695.168	1.695.168
- Preferenciais	69.509	69.509
Participação no Capital – Bahema S/A	99,41424%	99,41424%
Lucro (prejuízo) no exercício (Valores em Milhares de R\$)	3.720	5
Patrimônio líquido contábil (Valores em Milhares de R\$)	43.133	43.216
Capital Social (Valores em Milhares de R\$)	33.985	33.985

A movimentação dos investimentos em controlada durante o exercício pode ser demonstrada como segue:

(R\$ MIL)

INVESTIMENTOS - MEP	BAHEMA PARTICIPAÇÕES S/A	AGIO INVESTIMENTO BAHEMA PARTICIPAÇÕES S.A.	TOTAL
Saldo Inicial	42.962	1.104	44.067
Resultado da Equivalência Patrimonial	(82)	0	(82)
Saldo Final	42.881	1.104	43.985

O ágio do investimento tem como fundamento econômico a expectativa de rentabilidade em resultados de exercícios futuros e não vem sendo amortizado. O valor está apresentado no ativo não circulante na conta de investimentos e submetido ao teste de recuperabilidade.

Notas Explicativas

**NOTA 7. OUTROS INVESTIMENTOS EM AÇÕES OU QUOTAS DE CAPITAL**

Demonstramos a seguir os investimentos avaliados ao custo de aquisição e provisão para perdas de investimentos por desvalorização.

(R\$ MIL)

CONTROLADORA	31 de Março de 2013		2012	
	Quantidades	Valor Total	Quantidades	Valor Total
Investimentos				
Itaunibanco Holding S/A	200	5	200	5
Tavex Algodonera S/A	5.372.042	6.226	5.372.042	6.226
Prov. do Ajuste Valor Recup. dos Ativos	-	(3.200)	-	(3.200)
Outros Investimentos	-	56	-	56
Prov. Perda Investimento	-	(56)	-	(56)
Total dos Investimentos	5.372.242	3.031	5.372.242	3.031

Em função da perda do valor recuperável das ações relativas ao investimento na Tavex Algodonera S/A neste exercício de 2012, foi constituído uma provisão no valor de 3.200 (Três Milhões e Duzentos Mil), a fim de ajustar o valor líquido contábil recuperável.

(R\$ MIL)

CONTROLADA	31 de Março de 2013		2012	
	Quantidades	Valor Total	Quantidades	Valor Total
Investimentos				
Itaunibanco Holding S/A	0	0	0	0
Outros Investimentos		6		6
Prov. Perda Investimento		(6)		(6)
Total dos Investimentos	0	0	0	0

NOTA 8. IMOBILIZADO

Está demonstrado ao custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31/dez./95, ajustado por depreciações/amortizações acumuladas calculadas pelo método linear, a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil, fixado por espécie de bens, como segue:

IMOBILIZADO

(R\$ MIL)

CONTROLADORA					
Rubrica	2012	Adições	Baixas	mar/13	Taxas
Custo Corrigido					
Terrenos	57			57	
Móveis e Utensílios	3			3	
Provisão Perda	(35)			(35)	

Notas Explicativas



BAHEMA

P/Desvalorização					
Soma	25	0	0	25	
Depreciação					
Móveis e Utensílios	3			3	10%
Soma	3	0	0	3	
Líquido	22	0	0	22	

(R\$ MIL)

CONTROLADA					
Rubrica	2012	Adições	Baixas	mar/13	Taxas
Custo Corrigido					
Móveis e Utensílios	319			319	
Máquinas e Equipamentos	335			335	
Instalações	4			4	
Computadores e Periféricos	237	0		237	
Soma	895	0	0	895	
Depreciação					
Móveis e Utensílios	283	2		285	10%
Máquinas e Equipamentos	328	0		328	10%
Instalações	3	1		4	10%
Computadores e Periféricos	235	1		236	20%
Soma	849	4	0	853	
Líquido	46	4	0	42	

(R\$ MIL)

CONSOLIDADO					
Rubrica	2012	Adições	Baixas	mar/13	Taxas
Custo Corrigido					
Terrenos	57			57	
Móveis e Utensílios	322			322	
Máquinas e Equipamentos	335			335	
Instalações	4			4	
Computadores e Periféricos	237	0		237	
Provisão Perda P/Desvalorização	(35)			(35)	
Soma	920	0	0	920	
Depreciação					
Móveis e Utensílios	286	2		288	10%
Máquinas e Equipamentos	328	0		328	10%
Instalações	3	1		4	10%
Computadores e Periféricos	235	1		236	20%
Soma	852	4	0	856	

Notas Explicativas



Líquido	68	4	0	64
---------	----	---	---	----

NOTA 9. PARTES RELACIONADAS

(R\$ MIL)

SALDOS DE TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	BAHEMA PARTICIPAÇÕES S/A	TOTAL EM 03/2013
PASSIVO		
Não Circulante		
Créditos com controladas	1.108	1.108

A controladora é devedora da controlada de um mútuo. O prazo de pagamento do mutuo é por tempo indeterminado e incidiu encargos de 0,89% a.m. e juros de 0,12% a.m., capitalizados mensalmente sobre o saldo devedor até 31 de julho de 2012. A partir de 01 de agosto de 2.012, de acordo com a Ata de Reunião de Diretoria da mesma data, o contrato de mútuo deixou de ter a incidência de encargos financeiros e juros.

Os valores vêm sendo amortizados conforme as necessidades de caixa das empresas.

NOTA 10. IMPOSTOS TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

Este grupo está composto das seguintes contas:

(R\$ MIL)

CONTROLADORA	31/03/2013	2012
COFINS a recolher	-	1
IRRF a recolher	7	13
CSLL a recolher	-	120
INSS a recolher	16	20
FGTS a recolher	1	4
Tributos na fonte a recolher	-	1
Parcelamento REFIS – Lei nº 11.941/09 (nota 12)	70	69
Subtotal	94	228
Passivo Não Circulante	1.347	1.355
CSLL a recolher	608	608
Parcelamento REFIS - Lei no. 11.941/09 (nota 12)	739	747
TOTAL	1.441	1.583

(R\$ MIL)

CONTROLADA	31/03/2013	2012
IRRF a recolher	14	26

Notas Explicativas



INSS a recolher	23	21
FGTS a recolher	6	7
IOF a recolher	2	2
IRPJ a recolher	1.113	-
CSLL a recolher	398	-
Tributos na fonte a recolher	1	1
Contrib Sindical / Assist / Confederativa	1	-
Parcelamento REFIS – Lei nº 11.941/09 (nota 14)	454	449
Subtotal	2.012	506
Passivo Não Circulante	5.422	5.474
Parcelamento REFIS - Lei no. 11.941/09 (nota 14)	4.809	4.861
Outros impostos e contribuições sociais	613	613
TOTAL	7.434	5.980

NOTA 11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A Controladora e a controlada não dispõem de empréstimos e financiamentos ou conta garantida no primeiro trimestre de 2013.

NOTA 12. REFIS

A Controladora e a Controlada com base na Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 e Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 06/09 efetuou o parcelamento de seus débitos tributários. A **Controladora** fez a consolidação de parcelamento de dívidas em 29/06/2011, para pagamento em 180 meses, sendo que o saldo atualizado em 31/03/2013 é de **R\$ 809 mil**, somando-se o circulante e o não-circulante. A **Controlada**, por sua vez, fez a consolidação de parcelamento de dívidas em 28/07/2011, para pagamento em 180 meses, sendo que o saldo atualizado em 31/03/2013 é de **R\$ 5.263 mil**, somando-se o circulante e o não-circulante. A mensuração e a contabilização das dívidas foram efetuadas de acordo com as condições legais estabelecidas nos programas e a confirmação da totalidade das obrigações já foram consolidados, conforme recibo de consolidação de pagamentos emitidos pela Receita Federal do Brasil em junho/2011. A manutenção das condições de pagamento e demais benefícios dos parcelamentos está condicionada ao pagamento regular de suas parcelas.

A movimentação do REFIS IV no exercício foi a seguinte:

CONTROLADORA		(R\$ MIL)	
DESCRIÇÃO	31/03/2013	2012	
Saldo Inicial	816	823	
Atualização no exercício	11	60	
Amortização no exercício	(17)	(67)	
Saldo Final	809	816	

CONTROLADA**(R\$ MIL)**

Notas Explicativas


BAHEMA

DESCRIÇÃO	31/03/2013	2012
Saldo Inicial	5.310	5.351
Atualização no exercício	66	396
Amortização no exercício	(113)	(437)
Saldo Final	5.263	5.310

NOTA 13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

No curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas estão expostas a flutuação cambial, à variação da cotação de ações e da taxa de juros. A Companhia utiliza instrumentos de proteção para minimizar sua exposição a esses riscos, com base em uma política de gerenciamento de riscos que define as estratégias a serem adotadas, estabelece sistemas de controle e determina limites de exposição. Essa política veda a utilização de instrumentos financeiros derivativos para outras finalidades que não sejam a de redução de riscos e proteção patrimonial (*hedge*).

A controladora possui em seu ativo não circulante, ações de empresa estrangeira – Tavex Algodonera S/A – que são negociados na Bolsa de Valores de Madrid e denominados em Euros. Pela natureza do investimento e a intenção de permanência, a Bahema entende não ser necessária a proteção para o risco de variação cambial deste ativo.

Atualmente a Bahema não possui contratos a termo de dólar ou juros, futuros, opções, *swaps* com opção de arrependimento, opções flexíveis, derivativos embutidos em outros produtos, operações estruturadas com derivativos e “derivativos exóticos”. A esse respeito, a Companhia reafirma seu compromisso com a política conservadora de gestão do caixa e do passivo financeiro.

NOTA 14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

O Capital Social é representado por **5.996.334 ações ordinárias**, sem valor nominal. Cada ação ordinária confere a seu titular o direito a um voto nas Assembléias Gerais ou o direito ao voto múltiplo nos casos e formas previstas em lei. As ações preferenciais, quando emitidas, não conferem direito a voto, salvo nas condições e hipóteses que a lei determine em contrário, entretanto, terão as seguintes vantagens: (a) prioridade no reembolso, sem prêmio; e (b) distribuição de dividendos 10% (dez por cento) superiores aos atribuídos às ações ordinárias.

As ações preferenciais nominativas não têm direito a voto e gozam de prioridades sobre as ações ordinárias na distribuição do dividendo mínimo obrigatório.

As ações representativas do capital social têm direito a um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado de acordo com o artigo 202, da Lei nº 6.404/76.

De acordo com a AGO de 21/03/2013, os atuais acionistas deliberaram o que seguem:

- Compensação do Prejuízo Líquido do Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2012, no valor de R\$2.048.045,74 (dois milhões, quarenta e oito mil, quarenta e cinco reais e setenta e quatro centavos), ficando estabelecida a sua absorção pela conta de Reserva Estatutária para Investimentos, nos termos do § 1º do Art. 189 da Lei 6.404/76.

Notas Explicativas



BAHEMA

- b) A distribuição de dividendos intermediários, nos termos do § 2º do art. 204 da Lei nº 6.404/76 e do art. 29 do Estatuto Social, no montante total de R\$ 5.996.334,00 (cinco milhões, novecentos e noventa e seis mil, trezentos e trinta e quatro reais) ou R\$1,00 (um real) por ação de emissão da Companhia, à conta de Reserva Estatutária para Investimentos. Os dividendos serão calculados com base na posição acionária de 28 de março de 2013, as ações passarão a ser negociadas ex-dividendos a partir de 01 de abril de 2013 e o pagamento será realizado em 12 de abril de 2013.

O patrimônio líquido é composto conforme demonstrado no quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	(R\$ MIL)	
	CONTROLADORA	CONTROLADA
Capital Social	26.187	33.985
Reserva de Capital	33	0
Reserva Legal	3.085	4.646
Reserva Estatutárias p/ Investimentos	8.781	0
Prejuízos Acumulados	0	(1.079)
Ajustes de Avaliações Patrimoniais	2.985	1.860
Resultado do período de 01 a 03/2013	3.173	3.720
Total do Patrimônio Líquido	44.244	43.132

Os valores lançados a conta Ajuste de Avaliação Patrimonial são decorrentes de Ajuste de Avaliação Patrimonial reflexa da controlada Bahema Participações S/A. e ajuste de títulos e valores mobiliários próprios.

Os Ajustes de Avaliação de Títulos e Valores Mobiliários próprios estão identificados na nota explicativa nº 15.

NOTA 15. AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

Na controladora tem a ajuste ao valor de mercado das aplicações financeiras destinadas a venda líquida dos efeitos tributários, e esta assim composta:

CONTROLADORA		(R\$ MIL)		
DESCRIÇÃO	31/03/2013	2012	VARIÇÃO	
Ajuste de Avaliação patrimonial - Reflexa	2.089	5.630	-62,90%	
Ajuste de Avaliação patrimonial	1.357	1.519	-10,66%	
Imposto de Renda (25%)	(339)	(380)	-10,66%	
Contribuição Social (9%)	(122)	(137)	-10,66%	
TOTAIS	2.985	6.632		

CONTROLADA		(R\$ MIL)		
DESCRIÇÃO	31/03/2013	2012	VARIÇÃO	
Ajuste de Avaliação patrimonial	2.818	8.580	-67,16%	
Imposto de Renda (25%)	(705)	(2.145)	-67,16%	
Contribuição Social (9%)	(254)	(772)	-67,16%	

Notas Explicativas



TOTAIS	1.860	5.663
---------------	--------------	--------------

NOTA 16. PLANO DE SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA

A Bahema S/A e sua controlada Bahema Participações S/A são co-patrocinadoras solidárias do HSBC Fundo de Pensão (atual denominação do CCF Fundo de Pensão), plano de previdência complementar misto, regido pelos Regulamentos Complementares A e B, respectivamente nas modalidades de “benefício definido” e “contribuição definida”. Desde 1997 não são aceitos novos participantes para o Plano A. Em fins de 2004 foi concluída a migração dos participantes ativos daquele plano para o Plano B, fato este que, somado ao desempenho positivo da carteira de investimentos no exercício, levou ao equilíbrio atuarial do fundo de pensão. A contribuição das patrocinadoras para o custeio do Plano B equivale a 2 vezes a contribuição ordinária do participante, esta última limitada a 0,6839% do seu salário-base.

A Bahema S/A e sua controlada seguem a Deliberação CVM nº 600/09 no reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais. Dentro do que determina esta instrução, apresentamos a seguir a conciliação dos ativos e passivos atuariais, o demonstrativo da movimentação do (passivo) ativo atuarial líquido e o total da despesa reconhecida na demonstração de resultado do exercício de 2012, estendendo-se até o 1º trimestre de 2013:

	(R\$ MIL)	
	2012	2011
BAHEMA PARTICIPAÇÕES S/A		
ATIVO (PASSIVO)		
ATUARIAL LÍQUIDO		
O valor presente, na data do balanço, das obrigações atuariais	(6.043)	(5.656)
O valor justo dos ativos do plano na data do balanço	6.299	5.748
O valor líquido de (ganhos) ou perdas atuariais não-reconhecido no balanço	(256)	0
O valor do custo do serviço passado ainda não-reconhecido no balanço	0	0
ATIVO / (PASSIVO) ATUARIAL LÍQUIDO	(0)	92
MOVIMENTAÇÃO DO ATIVO		
(PASSIVO) ATUARIAL		
(Passivo) / ativo atuarial líquido no início do ano	92	1.118
(Despesas) / receitas reconhecidas no resultado do ano anterior	(67)	49
Contribuições da patrocinadora vertidas no ano	0	0
Reconhecimento de (ganhos) / Perdas atuariais	231	(1.075)
Valor justo dos ativos do plano não reconhecidos como ativo	(256)	0
(PASSIVO) / ATIVO ATUARIAL LÍQUIDO	(0)	92
RESULTADO		
O custo do serviço corrente reconhecido no resultado	84	77
O custo dos juros	591	552
O rendimento efetivo e o esperado sobre ativos	(617)	(562)
As perdas e ganhos atuariais	0	0
O custo do serviço passado amortizado	0	0

Notas Explicativas



RESULTADO LÍQUIDO

58

67

NOTA 17 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda é calculado com base no lucro real à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$ 240.000 no exercício. A contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o resultado tributável.

O quadro a seguir demonstra a reconciliação do efeito tributário sobre o lucro e sobre as eventuais diferenças temporárias antes do imposto de renda e da contribuição social aplicando-se as alíquotas vigentes em 31 de Março de 2013:

A) Demonstrativo do calculo do IRPJ acumulados em 31/03/2013:

IMPOSTO DE RENDA	BAHEMA PARTICIPAÇÕES S/A		(R\$ MIL) BAHEMA S/A	
	31/03/2013	2012	31/03/2013	2012
Lucro Líquido Antes do IRPJ	5.232	66	3.173	(1.653)
ADIÇÕES				
Despesas não dedutíveis	14	22	0	3.394
Gratificações a Dirigentes	18	17	0	0
Equivalência Patrimonial - Negativa	0	0	283	701
Outras Adições	0	259	0	32
SOMA DAS ADIÇÕES	32	299	283	4.127
EXCLUSÕES				
Equivalência Patrimonial	0	0	3.742	706
SOMA DAS EXCLUSÕES	0	0	3.742	706
Lucro Tributável Antes das Compensações	5.263	365	(286)	1.768
(-) Compensação Prejuízo Fiscal Anos Anteriores	787	109	0	530
Lucro Tributável	4.476	255	(286)	1.237
IRPJ 15%	671	38	0	186
IRPJ adicional 10%	442	2	0	100
Total do IRPJ devido	1.113	40	0	285
(-) Incentivo Fiscal	0	0	0	0
Total do IRPJ a Pagar	1.113	40	0	285
(-) IRPJ Estimativa mensal paga até o mês	129	167	0	314
(-) IRRF Retido PJ	748	0	0	0
(-) IRRF compensado em Per/Dcomp	236	0	0	0
(=) IRPJ a Recolher (Recuperar)	0	(127)	0	(29)

B) Demonstrativo do calculo da CSLL acumulados em 31/03/2013:

CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	BAHEMA PARTICIPAÇÕES S/A		(R\$ MIL) BAHEMA S/A	
	31/03/2013	2012	31/03/2013	2012
Lucro Líquido Antes do CSLL	5.232	66	3.173	(1.653)
ADIÇÕES				
Despesas não dedutíveis	14	22	0	3.394
Equivalência Patrimonial - Negativa	0	0	283	701
Outras Adições	0	259	0	0

Notas Explicativas



SOMA DAS ADIÇÕES	14	281	283	4.095
EXCLUSÕES				
Lucros e dividendos – invest. aos custos de aquisições	0	6	0	0
Equivalência Patrimonial	0	0	3.742	706
SOMA DAS EXCLUSÕES	0	6	3.742	706
Lucro Tributável Antes das Compensações	5.245	341	(286)	1.736
(-) Compensação Prejuízo Fiscal Anos Anteriores	818	104	0	521
Lucro Tributável	4.427	237	(286)	1.215
CSLL 9%	398	22	0	109
Total da CSLL devida	398	22	0	109
(-) CSLL Estimativa mensal pago até o mês	47	66	0	119
(-) CSLL compensada em Per/Dcomp	351	0	0	0
(=) CSLL a Pagar (Recuperar)	0	(44)	0	(10)

NOTA 18. RESULTADOS FISCAIS FUTUROS

A sociedade possui créditos, a compensar com lucros tributáveis futuros.:

Na Controladora:

- a) R\$ 12.454 mil - Prejuízos Fiscais acumulados até 31/mar./13;
- b) R\$ 9.999 mil - Base Negativa da Contribuição Social acumulada até 31/mar./13;

Na Controlada:

- a) Compensado o valor total dos Prejuízos Fiscais acumulados até 31/mar./13;
- b) Compensado o valor total da Base Negativa da Contribuição Social acumulada até 31/mar./13;

NOTA 19. OUTRAS DESPESAS E OUTRAS RECEITAS

Estes grupos são compostos das seguintes contas:

a) Outras Receitas

	(R\$ MIL)	
DESCRIÇÃO	31/03/2013	2012
Resultado Positivo na Participação Societária - MEP	283	705
Outras Receitas	0	75
TOTAL	283	780

b) Outras Despesas

	(R\$ MIL)	
DESCRIÇÃO	31/03/2013	2012
Pis s/ Outras Receitas	0	1
Cofins s/ Outras Receitas	0	4
Perdas de Direitos, Invest. e Valores	0	3.274
Resultado Negativo na Participação Societária - MEP	3.742	701
Outras Despesas	0	2

Notas Explicativas



TOTAL	3.742	3.982
--------------	--------------	--------------

Edson Carvalho de Oliveira Filho
Diretor Financeiro

Edson Manabu Kubagawa
CRCTC 1 SP 146.701/O-4
CPF: 085.910.178-97

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

A Bahema não divulga projeções empresariais.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Todas as informações relevantes foram apresentadas nos quadros anteriores.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS.

São Paulo, 09 de maio de 2013.

Aos
Acionistas e Administradores da
BAHEMA S/A
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da BAHEMA S/A, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre e período de três meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábil intermediário individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21, e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre e período de três meses findos em 31 de março de 2013, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

AUDILINK & CIA. AUDITORES
CRC 2RS003688/O-2 'T' SP
ROGÉRIO WECH ADRIANO
CONTADOR CRC/RS 045525/O-3 'T' SP

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

A Companhia não possui Conselho Fiscal ou órgão equivalente.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância à disposição do Inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria da Bahema S/A declara que reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras relativas ao período encerrado em 31 de março de 2013.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em observância à disposição do Inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria da Bahema S/A declara que reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório de revisão especial dos auditores independentes Audilink & Cia. Auditores.